

# Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXVIII - N. 2  
Março/Abril de 2026

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via B. Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

 [www.adoratrici-asc.org](http://www.adoratrici-asc.org)  [redazioneasc@adoratrici-asc.org](mailto:redazioneasc@adoratrici-asc.org)  Adoratrici del Sangue di Cristo/Adorers of the Blood of Christ

## Volta Celeste

Onde quer que estejamos, onde quer que vivamos, habitamos sob o mesmo céu. De dia, quando erguemos o olhar para ele, o descobrimos azul ou cinzento de chuva ou de poluição. De noite, ao invés, a situação muda, porque depende de onde nos encontramos. Se vivemos em uma cidade ou uma vila, provavelmente conseguiremos descobrir alguma estrela aqui e acolá. Se ao invés vivemos no campo ou em uma zona com poucas luzes artificiais, deveremos conseguir a ver muito mais estrelas. Contudo é o mesmo céu no qual se alternam os dias e as noites, as manhãs e as tardes. A algum tempo faz-me foi presenteado um chocalatinho, um daqueles com um bilhete dentro sobre o qual são escritas frases românticas. Para minha grande surpresa a mensagem que me coube dizia *'não sei nada com certeza, mas a vista das estrelas me faz sonhar'*. Esta frase foi escrita por Vincente Van Gogh a seu irmão Theo, ao qual era ligadíssimo, refletindo sobre o fato de que, não obstante não conhecesse o futuro ou o senso profundo da vida, a beleza do céu noturno lhe oferecia conforto e inspiração. De qualquer modo o céu é um ponto firme. Nos dá segurança. Sabemos que o encontramos sempre no seu lugar, enquanto está sobre nós sobranceiro, majestoso e infinito. Desde criança nos ensinam que é a morada de Deus, que Jesus ascendeu ao céu, que Maria foi assunta ao céu e que os nossos caros o alcançam uma vez que deixam esta terra. O salmo 19 proclama que os céus *narram a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra das suas mãos*. Infelizmente nestes dias o céu de muitos países tem-se tornado ameaçador, porque sulcado por mísseis que lhe rasgam a beleza e aterrorizam quem não se sente mais seguro sob a sua cúpula. De inspirador de sonhos foi transformado em incubadora. De proclamador da glória de Deus foi trasmudado em mero espaço do qual chovem destruição e morte. De anunciador da obra de Deus foi reduzido a veículo de violência e prepotência. Se ao ser humano vem negada até a liberdade de olhar ao alto sem ter medo, que coisa lhe resta? Se o céu se torna uma ameaça, para onde se poderá dirigir o olhar? Continuemos a dirigir os nossos olhos a Deus e a rezar pela paz, a esperar e a crer que as palavras do salmo 85 um dia se realizarão: *Misericórdia e verdade se encontrarão, justiça e paz se abraçarão. A verdade brotará da terra e a justiça se inclinará do céu. Amém.*

*Ir. Barbara Perali, ASC*

Editorial

## Sumário

### Editorial

♦ Volta Celeste

### Do Mundo ASC

♦ A Jornada de Santa Maria De Mattias

♦ Encontro com Ir. Hien Vu

♦ Uma Igreja na Igreja

♦ Jeevadhan Home of Love: um lugar de cura e esperança

♦ Descobri a riqueza

♦ Ir. Emma Zordan

♦ Histórias de "mulheres fortes em tempos difíceis" 8

1 ♦ Imersos no Sangue de Cristo – mandados para dar testemunho 9

♦ Bênção do consultório matrimonial e familiar em Vukovar 10

2 ♦ Novena a Santa Maria De Mattias 12

### 3 Espaço CIS

3 ♦ As Bem-aventuranças: modelo de santidade e espelho de Jesus 13

### 4 Na Congregação

5 ♦ Aniversários: Celebramos a Vida 15

7 ♦ Voltaram à Casa do Pai 15

## A jornada de Santa Maria De Mattias

Escola primária Maria De Mattias



A Jornada de Maria De Mattias se celebra cada ano a 4 de março, com o objetivo de comemorar a fundação da Congregação das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo e a patrona da Escola Primária Maria De Mattias. Este ano, 2026, a celebração na Escola Primária Maria De Mattias em Dodoma, na Tanzânia, tem visto a participação das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo, do pessoal, dos alunos e de um hóspede de honra, Padre Felix Mushobozi CPPS, que presidiu a Santa Missa.

Na homilia, Padre Mushobozi salientou três aspectos principais.

Primeiro, a coragem: ele afirmou que as crianças devem ser corajosas no estudo; as suas famílias devem ser corajosas no educá-las e também no enfrentar e resolver as várias dificuldades dentro da família e da sociedade, seguindo o exemplo de Santa Maria De Mattias.

Segundo, o amor: Padre Mushobozi evidenciou que Santa Maria De Mattias era plena de amor, a ponto de fundar a Congregação das Irmãs Adoradoras e escolas para ajudar os mais necessitados, seja material que espiritualmente. Somos portanto, convidados também hoje a viver um amor autêntico entre nós.

Terceiro, a santidade: ele exortou os estudantes dizendo que, para alcançar a santidade vivida por Santa Maria De Mattias, é necessário abandonar comportamentos negativos como o furto, a mentira e o falar mal dos outros, e em vez de se tornar pessoas de prece e humildes diante de Deus, como ela.

A celebração de Santa Maria de Mattias foi enriquecida por diversos tipos de jogos e atividades, dentre os quais a dança tradicional Kihaya, a leitura da história de Santa Maria de Mattias, o jogo dos trabalhadores que perseguem as galinhas, o encher e esvaziar os balões, o jogo de lançar anéis sobre garrafas de soda, e uma partida de calcio entre estudantes e trabalhadores, além da bola e rede entre trabalhadores e estudantes.

Agradecemos a Deus pelo dom de Maria De Mattias, fundadora da Congregação e patrona da nossa escola. Continuamos a rezar, por sua intercessão, a fim de que possamos perseverar nos dons da Fé, da Esperança e da Caridade.

*Ir. Eva Thobias Mafumbi, ASC*



## **Encontro com Irmã Hien Vu**



Ao início de dezembro, Irmã Hien Vu chegou aos Estados Unidos para uma visita de três meses. Pouco depois de sua chegada, ela pode participar na cerimônia dos votos perpétuos de Ir. Sarah Harbaugh e desde então iniciou a fazer visita a outras Irmãs em todo o País. Durante a sua viagem, espera também aprofundar a história das ASC na Região dos Estados Unidos.

Antes de voltar ao Vietnã, tem em programa participar de um retiro de 30 dias na Califórnia, em preparação aos votos perpétuos. Irmã Hien Vu cresceu em Ninh Binh, vizinho a Hanoi, na região setentrional do Vietnã. Atualmente trabalha como assistente de farmácia, e isto é o que pretende fazer no seu ministério.

De 2015 a 2020, Ir. Hien Vu foi aspirante e viceu na Coreia, onde aprendeu a língua coreana. Em 2020 abriu a missão no Vietnã e ali pronunciou os primeiros votos a 1º de julho de 2020. «Desejo aprender alguma coisa de novo», ela disse. «E realizar a minha missão em um lugar

distante.».

A primeira Irmã das ASC que ela conheceu foi a Ir. Hien Tran, na comunidade de Thai Binh, no norte do Vietnã, onde viveu de 2020 a 2025. Durante aquele período, frequentou a faculdade de farmácia, ajudou os estudantes do colégio e prestou serviço também na igreja, onde ensinava as crianças, se ocupava da

música, tocava piano durante a Missa, limpava, ajudava os coroinhas, ensinava o catecismo e acompanhava as crianças e os grupos paroquiais nas suas atividades.

Irmã Hien Vu tem também dado a sua contribuição ao grupo pro-vida, ajudando a sepultar as crianças nati-mortas e a visitar os anciãos da comunidade paroquial.

Esperamos que a sua visita continue a ser maravilhosa!

**Jeff Stahlhut**  
Diretor regional da comunicação

## **Uma igreja na igreja**

Em fevereiro de 2026 completarão oito anos desde quando a paróquia de São Vicente em São Luis levou avante a sua iniciativa de assistência, hoje afetuosamente chamada simplesmente «Suds». O núcleo central de voluntários tem dado vida a uma pequena igreja ao interno da igreja paroquial. Trabalhando bem juntos, nos gozamos a recíproca companhia também quando a lavanderia de ficha se torna frenética. Já conhecemos por nome os nossos hóspedes habituais: as mães estressadas com tantas roupas das crianças, os sem teto e as pessoas sozinhas de todas as idades que vem em busca de companhia além dos vestidos limpos.

Wash Studio, a lavanderia de fichas no quarteirão de Soulard, é agora de propriedade de Reggie Swanigan, que a reestruturou e se demonstrou muito acolhedor e generoso conosco. Havia pedido aos seus amigos de doar-nos cápsulas de detergente para ajudar-nos com as despesas. Alex, proprietário do negócio Bake e Boiled Bagels justo da outra parte da estrada, trazia creme de queijo e café para os voluntários e os hóspedes. A paróquia e muitos apoiadores, como o nosso Comitê para as obras de beneficência e as Irmãs, tem generosamente contribuído para financiar o programa.

As lavanderias de fichas e os produtos para a lavagem de roupa são custosos. Além dos voluntários, muitas pessoas tornam possível este serviço para quem aprecia deveras o nosso empenho.

Assim, duas vezes ao mês, uma vez de manhã e uma à tarde, a lavanderia de fichas se torna um lugar de prece e de serviço; é uma igreja dentro da igreja, com ministros, fiéis, comunhão e a música das lavadeiras que esfregam e das centrifugas que giram.

**Ir. Regina Siegfried, ASC**

## ***Jeevadhan Lar de Amor: um lugar de cura e esperança***

*Jeevadhan Lar de Amor*, a casa de acolhimento para mulheres indigentes, foi fundada a 25 de setembro de 2019 das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo e tem sede em Arampilly, Thrissur, Kerala, Índia. *Jeevadhan* continua a operar com um claro orientamento rumo a própria **visão**, **missão** e com o seu **motivo**, oferecendo assistência, proteção e apoio a quem tem necessidade. A sua **visão** é aquela de construir uma sociedade justa fundada sobre a justiça, o amor e a dignidade humana. A sua **missão** é aquela de dar voz às pessoas marginalizadas e incluir os excluídos, entre o seu **motivo** inspira todos a «*dar o melhor aos mais necessitados, proteger e promover a vida*».



Irmã Rani Padayattil é a diretora da Casa *Jeevadhan* e trabalha em colaboração com Ir. Valsa Mammootil e Ir. Jyothi Nallamothu. O time compreende também um assistente social, a senhora Meghana Joseph, e três membros do pessoal de apoio. Juntos, o time trabalha com dedicação e compaixão para garantir o bem estar e a dignidade de cada pessoa confiada aos seus cuidados.

A casa de acolhimento para mulheres em dificuldade «*Jeevadhan*» em Arampilly é mais que um simples refúgio: é um lugar de cura e esperança para as mulheres que foram abandonadas, que vivem na estrada ou que sofrem de distúrbios mentais.

A estrutura adota uma aproximação holística à assistência, garantindo que cada hóspede se sinta apreciado e sustentado através uma série de atividades quotidianas pensadas para estimular tanto o corpo como a mente. O percurso rumo ao bem-estar em *Jeevadhan* inicia com uma assistência médica constante e um sustento emotivo. Os controles sanitários mensais são uma prioridade. Todo mês os médicos da Amala Medical College Hospital visitam as hóspedes de *Jeevadhan* e monitoram as condições de saúde das mulheres. Além da assistência médica, o serviço de consulta ajuda os residentes a reforçar a própria resiliência emotiva para superar os traumas vividos no passado e contribui ao seu bem estar emotivo e mental. *Jeevadhan* encoraja a estimulação mental e a criatividade; neste contexto, os residentes tomaram parte em atividades tais como o colorir, o aprendizado das letras do alfabeto e os trabalhos manuais. A saúde física e a disciplina pessoal foram promovidas através de atividades recreativas como a jardinagem, passeios vespertinos regulares e exercícios simples. Ainda o nutrimento espiritual tem continuado a ser parte integrante da vida quotidiana dos residentes: alguns deles tem participado das preces quotidianas do Rosário, da adoração e da participação coletiva na Santa Missa, que tem oferecido conforto, força e um senso de paz.

Para promover um ambiente solidário e familiar, são organizados regularmente encontros mensais. Estes encontros oferecem aos residentes um espaço seguro no qual compartilham as suas preocupações, exigências e sugestões. As suas opiniões e os seus sentimentos são sempre escutados e respeitados. Além disso, foram organizadas atividades sociais para os hóspedes da estrutura, com o objetivo de favorecer as relações interpessoais e o bem-estar emotivo. As principais festividades, como o Onam e o Natal, são celebradas com alegria e com uma participação ativa. As festas



nacionais, como o Dia da Independência e o Dia da República, são observadas de modo solene. Além disso são celebradas importantes acontecimentos pessoais e espirituais, dentre as quais a Jornada de Madre Teresa, a Festa da Congregação e os aniversários dos residentes e das Irmãs, que tem trazido alegria aos habitantes da casa. Esta alegria tem sido acrescida pelos generosos visitantes que tem escolhido festejar os próprios eventos importantes — como matrimônios, aniversários, acontecimentos de lutos e aniversários — na Casa. Estas celebrações tem ajudado os residentes a viver momentos de felicidade e tem ofertado a eles um alívio emotivo da dor e da depressão. Para garantir que todos os residentes permaneçam em boa saúde e ativos, Jeevadhan encoraja as mulheres a participar de atividades físicas quotidianas que as ajudem a manter a mobilidade física. Além disso, as relações sociais e a expressão criativa estão ao centro da vivaz atmosfera da estrutura. São organizadas regularmente pelas discussões de grupo que encorajam as mulheres a compartilhar os próprios pensamentos e a estreitar os laços de amizade significativos entre eles. Além disso, cortar as verduras é uma outra atividade importante da vida quotidiana em Jeevadhan.

Esta atividade faz parte da terapia funcional para as mulheres, consentindo-lhes de dar uma contribuição nas labutas domésticas, o que lhes faz sentir produtivas, e oferece uma ocasião para conversar de modo informal e reforçar os laços com as outras residentes.

Em Jeevadhan cada atividade representa um passo para uma vida feliz e plena de significado para os residentes. Hoje Jeevadhan é muito mais que um simples refúgio: é uma verdadeira e própria casa, rica de amor, cura e compaixão. Cada atividade aqui representa um passo rumo à cura, à recuperação da dignidade e a ajuda oferecida a cada hóspede a fim de que possa viver uma vida feliz e plena de significado. Jeevadhan Lar de Amor continua a resplender como um farol de esperança, onde as vidas despedaçadas são delicadamente recompostas com amor.



*Ir. Rani Padayattil, ASC  
Diretora do Centro*

### ***Descobri a riqueza***

*Encontro online das aspirantes - Região Índia*

A 15 de fevereiro de 2025 às 14 hs., nós aspirantes da Província indiana ASC nos reunimos com alegria para um encontro online organizado pelo nosso grupo de formação. Embora fisicamente separadas pela distância, temos provado um profundo senso de unidade e pertença graças a este encontro virtual.

Nós, aspirantes do primeiro ano, somos provenientes de três diversas localidades da Índia:

- **Bangalore** – 7 Aspirantes
- **Indonésia** – 3 Aspirantes
- **Nongstoin, a nordeste da Índia** – 4 Aspirantes

Estamos no aspirantado a cerca de nove meses e esta foi para nós uma ocasião especial para reforçar os laços entre nós além das nossas comunidades locais. O objetivo principal deste encontro online era o de promover a unidade, a compreensão recíproca e a interação entre nós, provenientes das diversas regiões geográficas e contextos culturais.

### **Um início ao emblema da prece**

O encontro iniciou em uma atmosfera serena e de recolhimento. Nós aspirantes de Bangalore invocamos a presença do Espírito Santo com um hino significativo. Esta belíssima invocação nos tem ajudado a encontrar a concentração e a criar uma atmosfera espiritual para o inteiro encontro. Nós sentimos deveras que o Espírito de Deus nos estava unindo como uma única família de formação.

Ir. Silvia Guthala ASC, diretora das aspirantes em Nongstoin, nos acolheu a todas com grande carinho. Expressou a sua alegria em ver aspirantes provenientes de diversas regiões reunir-se não obstante as distâncias culturais e geográficas. As suas palavras nos fizeram sentir encorajadas e apreciadas.

Embora Ir. Rojamani Ete ASC, responsável das aspirantes em Bangalore, não havia podido estar presente por motivo de força maior, nós percebemos o seu apoio espiritual e a sua proximidade.

Ficamos profundamente tocadas pela mensagem encorajadora de Ir. Mini Vadakumpadan, responsável das aspirantes na Indonésia. Ela nos animou a permanecer fiéis e empenhadas no nosso percurso de formação. Ela nos recordou de aproveitar do melhor modo toda ocasião de aprendizagem e crescimento e de reconhecer a diversidade como um dom precioso de Deus. As suas palavras reforçaram o nosso senso de pertença a uma única comunidade e nos tem animado a crescer juntas na unidade.

### **Partilha, aprendizagem e celebração da diversidade**

Um dos momentos mais agradáveis do encontro foi a sessão dedicada às apresentações pessoais. Cada uma de nós se apresentou e falou da própria rotina cotidiana, do programa de formação, da vida de oração, dos estudos e das atividades comunitárias. Falamos também da nossa cultura local, dos pratos tradicionais e das condições climáticas.

A interação foi vivaz e plena de risadas. Enquanto comunicávamos no nosso «inglês difícil», não experimentamos nenhuma hesitação ou temor. Ao contrário, se criou uma atmosfera amigável, relaxada e alegre. Nós nos demos conta de que a língua não era uma barreira, mas uma ponte que unia os nossos corações. Esta experiência nos ajudou a apertar os laços mais fortes de amizade e sororidade.

No âmbito do nosso câmbio cultural, cada comunidade apresentou uma canção na própria língua. Foi uma belíssima expressão de unidade na diversidade. Através destas canções, provamos orgulho pelas nossas identidades culturais únicas, experimentando ao contemplar a riqueza de pertencer a uma única Congregação. Para muitas de nós foi uma experiência nova e emocionante. Expressamos a nossa alegria e gratidão por ter podido entrar em contato além dos confins e das distâncias.

### **Uma conclusão plena de gratidão**

O discurso de agradecimento foi proposto por nós, as aspirantes de Nongstoin. Nós expressamos a nossa sincera gratidão ao grupo de formação, às Irmãs e a todos os participantes que tornaram possível este encontro significativo e memorável.

O encontro se concluiu em um clima de oração com um hino dedicado à Madona. Confiamos a Ela, a sua amorosa proteção, nós mesmas, as nossas comunidades e todo o nosso percurso de formação.

### **Experiência total**

Este encontro online foi deveras uma experiência frutuosa e enriquecedora para todas nós. Reforçou a nossa unidade, aprofundou a compreensão recíproca e encheu os nossos corações de alegria. Somos gratas pela oportunidade de crescer juntas como uma única família de formação.

Sobretudo, nos sentimos orgulhosas e afortunadas de fazer parte da nossa congregação mundial, as Adoradoras do Sangue de Cristo.

*Aspirantes, Região Índia*

### ***Ir. Emma Zordan, ASC***



Dentre as trinta e uma pessoas às quais o Presidente da República, Sérgio Mattarella, conferiu a honorificencia da Ordem “ao mérito da República italiana” para o seu empenho civil, para a sua “dedicação ao bem comum” e “o testemunho dos valores republicanos” há também uma religiosa que conhecemos bem: é a nossa Ir. Emma Zordan, a dinêmica religiosa da Congregação das Adoradoras do Sangue de Cristo que tem 84 anos, de 12 anos, cada sábado parte de Latina e chega na Casa de reclusão Rebibbia, onde tem o seu laboratório de escritura criativa com os hóspedes da penitenciária romana.

O próximo 3 de março no Quirinal além das 12 horas vinha condecorada de uma honorificencia tão importante quanto inesperada: “Comendador da Ordem ao mérito da República italiana” com a motivação *“Pelo empenho profuso no melhorar as condições de vida e as possibiliddes de reinserção dos detentos”*.

Um reconhecimento obtido, portanto, próprio pelo seu empenho de voluntária em Rebibbia onde organiza cursos de escritura e concursos literários “para facilitar e melhorar as capacidades de expressão dos detidos”. Sabemos que aquele tempo transcurso todo sábado de manhã na “reclusão” é algo a mais de um puro empegnativo laboratório de escritura: é um espaço de liberdade e de acolhimento que oferece escuta, atenção e afeto às pessoas detidas. Que lhes ajuda a enfrentar a dureza da encarceração e a reencontrar os fios das suas vidas despedaçadas, a encontrar dignidade, procurar perdão e olhar ao futuro com esperança, malgrado a desumanidade do cárcere. Um empenho que não se firma dentro dos muros da penitenciária, mas que Ir. Emma continua fora, no relacionamento com os parentes dos detidos seguindo e sustentando quem conseguiu sair do cárcere. Mas também ajudando quem está fora a libertar-se de prejuízos e preconceitos, abrindo o seu olhar e a sua sensibilidade à realidade do cárcere. O instrumento é a apresentação dos volumes que cura cada ano, na conclusão do laboratório de escritura criativa, recolhendo testemunhos das pessoas reclusas, dando assim a sua voz. São encontros realizados na paróquia, escolas, livrarias que consentem de fazer conhecer a realidade da vida restrita e a humanidade de quem vive recluso.

Por isto seu duplo empenho, dentro e fora do cárcere, foram numerosas as mensagens de congratulação chegadas a Ir. Emma, porque muita é a estima de quem a tem conhecido e apreciada como professora e formadora ou a tem encontrado em cárcere por detento ou voluntário. Muito significativo é a mensagem da superiora provincial da sua Congregação, Ir. Milena Marangoni. “recebemos com alegria – escreve a superiora – a insignia do encargo de Comendador de Ordem ao mérito da República italiana que te foi conferida pelo Chefe de Estado, o Presidente Sérgio Mattarella, pelo teu empenho no procurar melhorar as condições de vida dos detentos e para dar a eles a possibilidde de reinserir-se na sociedade”. “É um ato -observa - que premia a tua incansável e apaixonada ação pelas pessoas que vivem em situações fortemente precárias nos nossos cárceres como o atestam os numerosos suicídios que acontecem nesses. É um evento – conclue a religiosa - que honra não só a ti mas toda a Congregação da qual fazes parte e sobretudo a nossa Região. Te agradecemos Ir. Emma, porque nos mostras que não há limite de idade para gastar a nossa vida em favor dos últimos e te desejamos ainda tanta energia e amor neste ministerio hoje tão urgente”.

Se com este reconhecimento o chefe de Estado tem indicado à opinião pública exemplos positivos a seguir, aquele de Ir. Emma não premia somente ela, mas também o empenho de tantos voluntários,

em particular religiosas e coirmãs, que com humildade, discrição e generosidade se dedicam à população detenta.

Justo por isto aquele telefonema do Quirinal chegou inesperada e surpreendeu Ir. Emma. Mas também lhe confirmou a grande sensibilidade do presidente Mattarella pela realidade do cárcere e a sua preocupação pela condição desumana que vivem os detentos. Este reconhecimento tem reforçado a vizinhança dos voluntários para quem representa no modo mais alto as instituições democráticas e tutela a nossa Constituição. Esta alta honorificência não muda a vida e o empenho de Ir. Emma, mas talvez a recompense de tantas amarguras, incompreensões e sofrimentos que – como os detentos – também os voluntários sofrem vivendo o cárcere. Agora, talvez com mais força e determinação Ir. Emma Zordan, comendadora da República italiana, passará o portão blindado da Rebíbbia para encontrar os seus amigos detentos, seguramente felizes e orgulhosos por este reconhecimento que vai além de Ir. Emma e abraça todas as coirmãs que nos cárceres italianos dedicam a sua vida às pessoas reclusas. Um serviço extraordinário e essencial de acolhimento e humanidade que o Quirinal tem posto à atenção do País.

*Roberto Monteforte*

### **Histórias De “Mulheres Fortes em Tempos Difíceis”**

**Festa da mulher 8 de março de 2026 – Centro de Espiritualidade “Sul Monte”**



Em Castelplano a jornada da mulher foi uma belíssima experiência em nome da resiliência. Sim, porque diante dos fechamentos recíprocos se encontraram reunidos o Centro de Espiritualidade, o Pro Loco, e a Administração municipal. Diante da desconfiança que, como um vírus, sopra sobre este tempo, prevalece a riqueza das experiências narradas. Um livro tem feito de guia, escrito por Irmã Anna Maria Vissani: Vos presenteio um pouco da minha força. Retratos femininos dos '900 (Prospectivas editores, 2020). Nasceu um recital sob este título: Mulheres fortes em tempos difíceis. As mulheres contadas e recolhidas no livro são do país e dos entornos, todas mulheres marquejanas. As narrações tem tocado os tempos fundamentais da vida vivida como mulheres dos '900, também em tempo de guerra: família, vida social, trabalho, divertimento, instrução, educação religiosa, guerra, etc.

Foi recolhida a força chegada de dentro (resiliência, justamente) isto é, aquela capacidade de transformar a dor em recurso, a pobreza em riqueza, a submissão em harmonia na relação de casal, o duro trabalho em capacidade de sustentar a família, a rígida educação religiosa recebida pela Igreja em fidelidade aos grandes valores do matrimônio e da moralidade dos costumes. E' verdade que hoje o mundo mudou e muito, mas, escutando-o, temos mostrado grande respeito e acolhimento, diria mesmo estupor. Ao fim estas anciãs que hoje teriam mais de 100 anos, eram serenas e viviam a vida cotidiana com entusiasmo, também no sacrifício. Foram projetadas, em vídeo, as fotos presentes no livro, tiradas por um nosso amigo em branco e negro nos anos '90: mulheres reconhecidas por filhos e sobrinhos comovidos para encontrar na espontaneidade de quem sabia fotografar sem pose particulares. A atenção foi capturada também dos cantos dos anos '50, como “Mama sou tão feliz” e outros, cantados por todos e guiados por Celeste Rago. O belo é também que o todo se realizou em uma sala do Círculo cidadão “Granchio Nero” e concluiu com uma coleção de produtos de uma vez, como os feijões com as lentilhas, a polenta, torradas com verduras e salsicha, pizza de queijo, etc.... “Graças às avós resilientes, graças às mulheres, graças a todos”, como salientou o Síndico do país!

*Ir. Anna Maria Vissani, ASC*

## **Imersos no Sangue de Cristo – mandados para dar testemunho**

Parece que não teríamos podido desejar nada de mais belo para o dia do nascimento de Santa Maria De Mattias. Maria De Mattias – Mulher da Palavra – junto àqueles que cada dia anunciam a Boa Nova (os catequistas) e a nós, Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo, termos vivido uma celebração eucarística comum, agradecendo a Deus pelo dom da Fundadora, pelo seu carisma e pela espiritualidade da Congregazione ASC.

Na nossa casa mãe em Bolesławiec, de 2 a 4 de fevereiro de 2026, um grupo de catequistas da diocese de Legnica viveu os exercícios espirituais. O tema do encontro era: *“Imersos no Sangue de Cristo – mandados para dar testemunho”*. Os exercícios espirituais para eles foram guiados por dois sacerdotes do Ofício Catequético de Legnica. Durante estes exercícios espirituais foram abordados muitos temas: a vocação e a busca da força para viver em Cristo, e ser testemunhas dos valores evangélicos, a presença entre meninos e jovens aos quais os catequistas transmitem não só o conhecimento, mas também a fé. No mundo secularizado de hoje é difícil anunciar aos jovens a verdade sobre Deus; por este motivo são necessárias autenticidade, uma vida coerente com os valores e uma fé verdadeira. Os catequistas apreciam muito estes momentos de exercícios espirituais e de retiro, que os ajudam a fortalecer-se para não duvidar da própria vocação, e tem expressado profunda gratidão pelo tempo e o lugar no qual viveram esta experiência.

Durante a Santa Missa no dia do nascimento da Santa, escutamos palavras belas e tocantes sobre Maria De Mattias: *“Santa Maria De Mattias não é para nós uma padroeira de retrato; é a Apóstola do amor e da reconciliação, que nos mostra como a evangelização e a catequese começam pelo estupor pessoal pelo preço da nossa redenção, pelo Sangue de Cristo (...) Ela diz a cada um de nós: Não devemos perder tempo. O mundo tem necessidade de esperança mais que nunca. O mundo tem necessidade de paz mais que nunca, e vocês levam esta esperança em vasos de barro, porém cheios do Sangue Precioso (...) Caras Irmãs, a vossa vocação hoje é de ser um Hostensório vivente (...) A adoração do Sangue de Cristo não é só estar de joelhos na capela, mas também ver este Sangue nas feridas do mundo contemporâneo, nos jovens perdidos, nas famílias em crise, em cada pessoa que vem aqui, em quem é confuso e duvidoso – e hoje estas pessoas são sempre mais numerosas. (...) Maria De Mattias compreendeu que o amor tem uma cor concreta e um preço concreto. É a cor do Sangue de Cristo. Tu vales o Sangue de Cristo: isto devemos transmitir e assim devemos olhar o outro. (...) Ela se tornou uma grande reformadora não porque tivesse um genial plano educativo (...) tornou-se uma grande reformadora porque fazia tudo por amor e com amor; fazia tudo pelo ser humano, mas sobretudo pelo Senhor Deus; foi uma grande reformadora porque amou. A sua vida foi mudada quando deixou de olhar-se no espelho do próprio egoísmo e começou a fixar a face do Crucificado”*

É impossível descrever a beleza destes exercícios espirituais e a riqueza das mensagens pelas quais os catequistas expressaram gratidão, certos de que levarão frutos de fé viva.

Agradecemos pelo exemplo de Santa Maria De Mattias, que fundamentou a sabedoria e a pedagogia da vida sobre Jesus Crucificado, levando este grande amor aos outros. Maria De Mattias acenda nos nossos corações o zelo e a paixão, a fim de que possamos ser verdadeiros discípulos-missionários.

**Ir. Ewa Kleps, ASC**



## **Bênção do Consultório Matrimonial e Familiar em Vukovar**

Segunda-feira, 26 de janeiro de 2026 se realizou a cerimônia por ocasião da bênção do Consultório matrimonial e familiar da Arquidiocese de Đakovo-Osijek em Vukovar, que iniciou a própria atividade a 1º de janeiro de 2026. Nele trabalha Ir. Ljubica Radovac, assistente social e pedagoga social (mr. sc.), estagiária na escola de cibernética e terapia sistêmica. O consultório de Vukovar é o resultado de negociações pluriênais entre a Arquidiocese e a Cidade de Vukovar (desde 2021). Enfim, a 22 de dezembro de 2025 foi firmado um acordo sobre direitos e obrigações recíprocas com o qual foi instituído o



Consultório matrimonial e familiar. Os assinantes foram Mons. Đuro Hranić, arcebispo, o Sr. Marijan Pavliček, prefeito de Vukovar, e o prof. associato Dr. Pe. Josip Bošnjaković, responsável científico do consultório na Arquidiocese. Em 2025 na realização do projeto se uniu também a comunidade das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo, Região de Zagábria, da qual Ir. Ljubica é membro.

Com palavras cordiais de boas vindas, Ir. Ljubica abriu a cerimônia saudando o Bispo auxiliar Mons. Ivan Ćurić, que presidiu a celebração, o prefeito da cidade de Vukovar Marijan Pavliček, Ir. Matija Pavić, superiora regional das Adoradoras do Sangue de Cristo com os membros do conselho, como outras Irmãs presentes da mesma congregação. Ela saudou também o chefe do Departamento para as atividades sociais da cidade de Vukovar, Josip Paloš, os representantes da fraternidade franciscana de Vukovar frei Mijo Tikvić e frei Vjerman Lazić, os outros sacerdotes presentes, os representantes das secretarias da cidade, outras instituições sociais e associações, em particular aquelas nascidas pela guerra patriótica, os representantes dos meios de comunicação, bem como os fiéis, amigos e sustentadores do consultório.

O consultório é expressão do nosso empenho civil e de fé; é um sinal da vizinhança pastoral da Igreja a todos os indivíduos e às famílias que enfrentam crises, dificuldades e desafios do estilo de vida contemporâneo, salientou Ir. Ljubica. Acrescentou que tal empenho e vizinhança serão manifestados através da atividade do consultório, oferecendo apoio psicológico e espiritual, consulta, psicoterapia e trabalhando na prevenção e na formação.

Sucessivamente se dirigiu aos presentes o prof. associato Dr. Pe. Josip Bošnjaković, responsável científico do consultório na Arquidiocese, exprimindo a alegria pela bênção e a instituição do consultório em Vukovar, com o qual se iniciou um novo caminho, um caminho sinodal, um percurso compartilhado com todos os cidadãos e os fiéis da cidade de Vukovar e também outras. No seu discurso de saudação fez referência às palavras do Evangelho: "Quando Jesus soube que João tinha sido preso, se retirou à Galileia", explicando aos presentes porque justo naquele momento Jesus iniciou a sua missão, isto é, porque João tinha sido entregue e o povo não tinha mais um profeta. "Jesus, nosso Deus, que mostra sempre iniciativa no relacionamento conosco, vê as necessidades das pessoas e reage lá onde há necessidade. Espero e creio que também a abertura do Consultório matrimonial e familiar em Vukovar seja uma resposta da nossa Igreja local às necessidades reconhecida dos cidadãos e dos fiéis, e que a tais necessidades possamos responder de modo profissional e dedicado, naturalmente unidas aos serviços já existentes na cidade e no Estado que cada dia se colocam à disposição das pessoas. Unidas a todos os outros desejamos aprender dia após dia como construir do modo melhor possível uma sociedade na qual os indivíduos, os casais, as famílias e todos os outros possam viver com um senso de bem-estar e de paz, e experimentar os frutos do Sermão da Montanha e o espírito das Bem-aventuranças", afirmou o Pe. Bošnjaković.

Ele salientou que nos 23 anos de experiência de trabalho nos consultórios foram adquiridos

diversos conhecimentos, intuições, necessidades e colaborações, e expressou o desejo que também em Vukovar se colabore com diversas instituições psicossociais, sanitárias, jurídicas, escolares e outras, sempre a serviço dos ouvintes, clientes e pacientes, em definitivo das pessoas em busca de Deus, mam também de todos aqueles que buscam uma forma de ajuda que possamos oferecer. No trabalho do consultório é extremamente importante a ajuda e a colaboração com os párocos, à qual o Pe.Bošnjaković tem convidado, agradecendo pela colaboração até agora dos frades franciscanos de Vukovar, como também do decano do decanato de Vukovar Pe. Zvonimir Martinović e os outros sacerdotes. Agradeceu o prefeito e a cidade de Vukovar pelo espaço posto à disposição para o consultório, salientando quanto seja importante, porque o lugar onde as pessoas vem procurar ajuda deve oferecer calor, cura, atenção, segurança e proteção. Além do espaço e do ambiente, são extremamente importantes as pessoas,ele disse, sobretudo os profissionais que amam aquilo que fazem. Neste sentido expressou a própria satisfação, saudando e augurando abundantes bênçãos, força, amor e sabedoria a Ir. Ljubica Radovac, cuja competência, a rica experiência no trabalho nas instituições sociais, a formação contínua e a preparação na escola de cibernética e terapia sistêmica contribuirão certamente para um trabalho de qualidade e a bons resultados.

O prefeito Pavliček expressou a sua satisfação pela possibilidade de colaboração e apoio a este projeto, nas atuais circunstâncias reais, agradecendo os representantes da Igreja que são abertos e atentos às necessidades de seus fiéis e dos outros cidadãos. Expressou ainda o empenho para melhorar as condições espaciais e financeiras necessárias para o trabalho de um consultório deste tipo, acessível a todos os cidadãos de Vukovar, sem distinção, garantindo anonimado e discrição.

Palavras de apoio e esperança foram expressas também por Ir. Matija Pavić, superiora regional de Zagabria, salientando que toda a comunidade é feliz e bendita de poder contribuir também neste campo de trabalho pelo “caro próximo” em necessidade. As Irmãs Adoradoras servem nestas zonas desde 2003, e agora na pessoa de Ir. Ljubica ainda mais concretamente e com maior empenho no campo social e na pastoral do matrimônio e da família.

Ir. Ljubica informou aos presentes que o atual espaço, modesto mas simples e belo, situado na Casa dos defensores croatas, é compartilhado pelo consultório com outras associações nascidas pela Guerra patriótica: as mães de Vukovar, os veteranos de Vukovar, os voluntários, as mulheres defensoras, os inválidos, os filhos e as famílias dos defensores croatas caídos ou desaparecidos, saudando os representantes deles. Como sinal do desejo de uma boa colaboração e de apoio sob o mesmo teto, o bispo Ćurić, acompanhado pelo Dr. Davor Senjan e pelo hospede do evento, a pedido abençoou, além dos espaços do consultório, também os outros locais onde trabalham as ditas associações. O bispo se entreteve em conversação com os representantes das associações e com todos os convidados, pelo qual todos os presentes lhe expressaram com alegria a sua gratidão.

Enfim, encorajados pelas palavras do Bispo, que no espírito de sinodalidade e corresponsabilidade salientou a importância da consolação e da compaixão na nossa vida e ação cristã — que é também a missão deste consultório — citou o trecho de 2 Cor 1,3-4: “Seja bendito Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai misericordioso e Deus de toda consolação! Ele nos consola em toda tribulação para que possamos também nós consolar aqueles que se encontram em qualquer aflição com a consolação com a qual nós mesmos somos consolados por Deus.” Invocando a bênção de Deus sobre os espaços e atividades do consultório, agradecemos ao bom Deus e uns aos outros, porque somos partícipes de comunhão e consolação: uma bênção que nos prepara melhor a realizar um bom trabalho, nos dá ventilação nos vales e é sinal da presença de Deus que nutre e reforça a nossa vida.

**Ir. Ljubica Radovac, ASC**  
colaboradora profissional  
BIOS Vukovar



## ***Novena a Santa Maria De Mattias***

No dormitório para as estudantes “**Maria De Mattias**” em Zagábria (Miramarska cesta 100), desde **26 de janeiro a 3 de fevereiro** se realizou a novena em preparação à solenidade de **Santa Maria De Mattias**. As estudantes se reuniam nas horas da noite na capela do convento e iniciavam com a oração das **Completas** diante do **Santíssimo Sacramento do altar**.

A prece era guiada pela responsável da Casa, **Ir. Marija Bilanović**, que para cada noite havia preparado uma breve meditação para um aprofundado exame de consciência, citando também as cartas de **Santa Maria De Mattias**, nas quais se nota claramente que MDM tinha um só temor: «*perder Jesus por causa do pecado*».

E nós, como salientou Ir. Marija, somos plenas de muitos outros temores: o medo de falência, da solidão, de um futuro incerto... o medo de não ser bastante corajosa, bela ou inteligente. Por isto nos arrependemos, porque muitas vezes temos procurado a nossa dignidade nos olhars dos outros e nos “like”, esquecendo de que o nosso verdadeiro valor está escrito com o Sangue de Cristo sobre a cruz.

Particularmente tocante foi a prece que Ir. Marija adaptou para nós e com a qual concluíamos o nosso encontro: uma prece para o sucesso nos exames por intercessão de **Santa Maria De Mattias**. De fato, com o primeiro dia da novena foi iniciado também o período dos exames, que é sempre empenhativo para cada uma de nós. Confiando-nos à sua intercessão e ao **Sangue do Cordeiro**, temos rezado para ter clareza, sapiência, concentração e paz no coração, a fim de que possamos sempre dar o melhor de nós, como a patrona da nossa Casa, **Santa MDM**.

Os encontros de oração foram enriquecidos também pelo canto comunitário acompanhado pela guitarra, e a participação das outras Irmãs foi para nós um claro sinal de apoio e de comunhão espiritual, pelo qual somos imensamente gratas.

**Gabrijela Ćurić**  
estudante



## **As Bem-aventuranças: modelo de santidade e espelho de Jesus**

«Unidas no mesmo empenho de consagração, nos encorajaremos à fidelidade quotidiana e na radicalidade do Evangelho, vivendo o espírito das bem-aventuranças.»

(Constituição das ASC, Artigo 8)



“Il Discorso della Montagna” di Carl Heinrich Bloch

Sobre o monte, Cristo doa aos discípulos uma nova lei escrita no coração, não mais sobre a pedra, que renova as nossas vidas e as torna boas, mesmo quando o mundo parece haver-nos desiludido e está pleno de miséria. Jesus anuncia a Boa Nova a toda a humanidade.

As bem-aventuranças são atitudes específicas propostas por Jesus para nos tornar beatos e santos. Através da prática das bem-aventuranças, Jesus deseja que imitemos o seu estilo de vida e nos tornemos semelhantes a Ele.

Viver as Bem-aventuranças pode levar-nos à felicidade, levar luz nas regiões de sombra do mundo e renovar os nossos corações. Deus doa esperança àqueles que o mundo considera sem esperança. As Bem-aventuranças são luzes que o Senhor acende nas trevas da história, revelando o plano de salvação que o Pai realiza através do Filho, com a potência do Espírito Santo. Jesus não fala de uma consolação distante, mas de uma graça constante que nos sustenta sempre, especialmente na hora do sofrimento.

Quem é habituado a pensar que a felicidade seja apanágio dos ricos poderia crer que Jesus esteja iludindo. Todavia, a ilusão está justo na falta de fé em Cristo. **Cristo é o pobre que compartilha a própria vida com todos, o humilde que persevera no sofrimento, o artífice de paz perseguido até à morte sobre a cruz.**

Jesus disse: «Beatos os construtores da paz, porque serão chamados filhos de Deus». Deus é paz, e Jesus é o Príncipe da paz, como lemos no livro de Isaías 9,6. A paz, o «Shalom» na Bíblia, é mais que a simples ausência de conflitos; é plenitude, harmonia e reconciliação com Deus e entre os homens. A Sua paz chega através da cruz, que reconcilia o céu com a terra e a terra com o céu graças ao poder de Seu Sangue.

Do mesmo modo, a mansidão não é fraqueza, mas um sinal de força interior e de esperança, que permite de enfrentar com paciência os desafios e as dificuldades. No Antigo Testamento Moisés é descrito como o homem mais humilde da terra. E, sobretudo, é o espírito de Jesus que disse: «*Aprendei*

*de mim, porque sou manso e humilde de coração».* Os mansos não procuram dominar nem vingarse, mas confiam em Deus a fim de que defenda a sua causa. Santa Teresa de Lisieux viveu esta força gentil, transformando os corações não com a força, mas com o amor. *A sua própria vida foi um exemplo de mansidão: mesmo lutando contra as imperfeições e o sofrimento, ela continuou a colocar a sua confiança no amor e na misericórdia de Deus.*

Em hebraico, «**misericórdia**» se diz HESED, que significa «amor fiel»: um amor que perdoa, cura e permanece fiel mesmo quando vem traído. Jesus mostra misericórdia com os pecadores, os doentes e os aflitos; nos diz: «Sede misericordiosos como o Pai é misericordioso». Também os santos eram reflexos desta misericórdia.

«A misericórdia é o coração pulsante do Evangelho é uma citação tirada do documento do Papa Francisco intitulado *Misericordia Vultus*. Este documento salienta a importância da misericórdia na vida dos cristãos, apresentando-a como tema central do ensinamento e da missão de Jesus. Portanto, a misericórdia é um dos valores evangélicos mais importantes. Todos nós podemos realizar todo dia pequenos gestos de misericórdia. Como disse Madre Teresa: **“Nem todos podemos realizar grandes empresas. Mas todos podemos fazer pequenas coisas com grande amor”**.

Ainda uma vez, no discurso da montanha, a bem-aventurança é prometida àqueles que são **perseguidos por causa da justiça...** Jesus mesmo foi perseguido; aquele que era sem pecado foi crucificado como um criminoso. Os santos sofreram porque se recusaram de abandonar o compromisso com a verdade.

Porque São Gaspar se recusou a obedecer a Napoleão dizendo: «Não posso, não devo, não quero...», acabou sendo encarcerado.

A coragem de Oscar Romero demonstrou que o amor é mais forte que a morte. A sua coragem é fonte de inspiração. Na qualidade de arcebispo de El Salvador, denunciou sem temor as violações dos direitos humanos, a corrupção do governo e a violência, não obstante as numerosas ameaças de morte recebidas. Era uma voz profética para os pobres e os oprimidos. A coragem de Romero afundava as suas raízes na sua profunda fé e no seu empenho pelo Evangelho. Hoje podemos ser uma presença profética no nosso mundo?

Em conclusão, quando aplicamos estas atitudes à vida de Jesus, vemos que foram postos em prática de modo tão perfeito... Jesus era pobre de espírito, chorava e carregava sobre os ombros os pecados do mundo, era manso como um cordeiro... desejava intensamente a retidão e a justiça de Deus, era misericordioso e compassivo, tinha um coração puro e inocente por amar a Deus e aos outros (integridade de coração), promovia a paz para todos, por toda a parte, foi perseguido e crucificado. Neste modo, nos mostrou como viver os valores do Reino.

Só Deus pode realmente definir beatos os pobres e os aflitos, porque é o bem supremo que se doa a todos com amor infinito; só Ele pode satisfazer aqueles que buscam a paz e a justiça, porque é o juiz justo do mundo, o artífice da paz eterna. Só em Deus os mansos, os misericordiosos e os puros de coração encontram alegria, porque Ele é o cumprimento das suas expectativas; na perseguições encontram a redenção e na mentira encontram uma âncora de verdade.

*Ir. Marykutty Kanattu, ASC*

